

ÁREA DE CONHECIMENTO: POLÍTICA DE SAÚDE E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM.

Estuda a relação das políticas de saúde e seus desdobramentos no processo de gestão dos serviços de saúde e de enfermagem.

Conteúdos:

- Política de Saúde do Sistema Único de Saúde
- Organização e Gerência do Serviço de Enfermagem
- Processo de trabalho gerencial
- Planejamento e processo decisório em Enfermagem
- Regras para a Anotação de Enfermagem e o prontuário do paciente
- Liderança e processo decisório
- Negociação de conflito e resolução
- Procedimento Operacional Padrão (POP) dos serviços de enfermagem
- Dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Indicadores de avaliação da assistência de enfermagem
- Supervisão do Serviço de Enfermagem
- Passagem de Plantão

Referências

Bocchi, S. C. M. , Fávero, N. **Caracterização das atividades diárias do enfermeiro chefe de seção em um hospital universitário.** Revista Latino- Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 4 n.2, p. 41-58, jul. 1996.

Brasil. **RESOLUÇÃO - RDC Nº. 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002.** Anvisa. Ministério da Saúde.

Brasil. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 293/2004-** Dimensionamento em Enfermagem. Brasil

MONTEZELI, J.H. et al. **Competência Gerencial do Enfermeiro: conhecimento publicado em periódicos brasileiros.** Cogitare Enferm 2009 Jul/Set; 14(3):553-8

Guimarães, E. M. P. **Sistema de informação hospitalar:** instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência de unidades funcionais. Ribeirão Preto: Universidade

de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2004. 222 p. (Tese, doutorado em Enfermagem).

Marquis, Bessie L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática/** Bessie L. Marquis e Carol J.Huston; trad. Regina Garcez. – 8º ed. – Porto Alegre: Artmed, 2015.

Malagutti, W; Caetano, KC. **Gestão do Serviço de Enfermagem no mundo globalizado.** Ed. Rubeo: São Paulo, 2009.

Neto, V. et al. **Gestão em Saúde.** 2ª ed. Editora Guanabara. Rio de Janeiro: 2016.

Spagnol, C.A. **Da gerência clássica à gerência contemporânea: compreendendo novos conceitos para subsidiar a prática administrativa da enfermagem.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v.23, n.1, p. 114-131, jan. 2002.

Kurcgant, P. et al. **Gerenciamento em Enfermagem.** Coordenadora Paulina Kurcgant; autoras Daisy Rizzato Tronchin [et al.]- Rio de Janeiro,: Guanabara Koogan, 2016.

SEMIOLOGIA E FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

1. Métodos propedêuticos

- Inspeção;
- Palpação;
- Percussão;
- Ausculta;
- Olfato

2. Exame físico específico:

Pele e fâneros, cabeça e pescoço;
Sistema respiratório;
Sistema cardiovascular;
Sistema gastrointestinal;
Sistema urinário e reprodutor masculino e feminino;
Sistema músculo esquelético;
Sistema neurológico

3. Sinais vitais

4. Prevenção e controle de infecção

5. Administração de medicamentos

6. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico

7. Integridade da pele e cuidados de ferida

- Alba Lucia Bottura Leite de Barros & cols. Anamnese & exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. , reimp. 2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Patrícia A. Potter, Anne Griffin Perry. Fundamentos de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SAÚDE COLETIVA

1. Políticas públicas de saúde no Brasil

2. Saúde da pessoa idosa

3. Doenças transmissíveis

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n° 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n° 3.124, de 28 de dezembro de 2012. Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt3124_28_12_2012.html

BRASIL, Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei Orgânica da Saúde 080, de 19 de setembro de 1990 Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção

e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. [Envelhecimento e saúde da pessoa idosa](#) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

WOLD, Gloria Hoffmann. Capítulo 8 – Avaliação da saúde dos idosos. In: Enfermagem gerontológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 151 – 165.

WOLD, Gloria Hoffmann. Capítulo 9 – Atendendo às necessidades de segurança dos idosos. In: Enfermagem gerontológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 167 – 178.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. PARTE II Doenças Infecciosas de Interesse para a Saúde Pública. 62. Sífilis Adquirida e Congênita. p. 373 – 386. In: Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. PARTE II Doenças Infecciosas de Interesse para a Saúde Pública. 68. Tuberculose. p. 412 - 428. In: Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.